

AL NOTÍCIAS



Impresso Especial
95143 7 2007 DP SC
Al FGC
...CORREIOS...

Distribuição gratuita

ENTREVISTA
Décio Góes
comenta os desafios de presidir a Comissão de Turismo e Meio Ambiente
Página 4

Mais 14 regionais definem suas prioridades para 2008

Solon Soares



Temas debatidos nos grupos de trabalho envolveram saúde, educação, rodovias, energia, saneamento e segurança *Páginas 6, 7 e 8*

Biocombustíveis e Lei Geral da Microempresa em debate pelo estado
Página 9

A superação de Lars Grael

Eduardo Guedes de Oliveira



"O valor de nossas conquistas é medido por aquilo que abrimos mão para conquistá-las."
(Gandhi)

A terceira palestra do programa *O Brasil em Debate* foi realizada pelo iatista Lars Grael, na noite do dia 20. O público que compareceu o Auditório Antonieta de Barros ouviu histórias do esporte entremeadas com importantes lições de vida.

Bem humorado, o medalhista olímpico falou sobre o acidente que quase lhe tirou a vida, em 1998, e que resultou na amputação de uma perna. Salvo por amigos, em quatro meses voltou a velejar e já no ano seguinte ao acidente foi o recordista da Regata Recife, de Fernando de Noronha.

Página 10

Entidades italianas em festa

Eduardo Guedes de Oliveira



Sessão solene realizada no Plenário Osni Régis, no dia 15, reuniu representantes de diversas entidades que comemoraram os 130 anos da imigração vêneta. Ato serviu para reivindicar instalação de consulado em Santa Catarina

Página 3

OPINIÃO

Professores e estudantes querem mais democracia

A questão da eleição direta para diretores de escolas públicas é um tema recorrente há muitos anos e parece que, agora, estamos mais perto dessa conquista. Como professora e parlamentar, tenho cobrado com insistência do Governo do Estado essa iniciativa, já que se trata de matéria sob responsabilidade do Poder Executivo.

A insatisfação de pais, alunos e professores, demonstrada por inúmeras mobilizações, tornou inadiável o atendimento a essa legítima reivindicação. É por conta desse direito que estou propondo à Assembléia Legislativa a criação de um fórum de debates, para o qual convidaremos o Governo, o SINTE-SC e a sociedade a participarem.

Não vai ser uma luta fácil, como nunca foram fáceis as lutas do Magistério. Vários interesses estarão disputando o mesmo espaço. Exemplos sobram: a criação de um novo estatuto e a implantação do

plano de carreira, cargos e salários, por exemplo, são promessas não cumpridas até agora. Minha esperança é de que, com a eleição para diretores, tenhamos mais sucesso.

Nesse debate que pretendo produzir a partir da criação do Fórum Permanente da Eleição Direta nas Escolas, acredito que a discussão possa avançar. Meu propósito é conquistar a gestão democrática nas escolas, talvez para o ano que vem. Para que isso realmente aconteça é fundamental que haja interesse da sociedade catarinense.

Uma regra que parece ser consensual é a necessária qualificação dos futuros diretores. Ter capacitação em administração escolar será a principal exigência para quem quiser concorrer ao cargo. De outra forma, acho, colocar-se-ia em risco todo o processo.

A nomeação política ou técnica de diretores numa escola pública,

portanto patrimônio de todos nós, deixou de ser uma opção aceitável há muito tempo. E, extinta a prática, teremos espaço para a competência e para um maior comprometimento da comunidade com as melhorias que o ensino precisa.

De fundo, esse debate e o resultado dele – positivo, espero, devolverão às escolas públicas o papel fundamental como instituição formadora de cidadania. O sistema democrático estará, assim, inserido na sala de aula. A construção da nossa sociedade não será apenas uma teoria.

A eleição direta nas escolas públicas terá, com certeza, a simpatia e a parceria dos meus colegas de tribuna. No Parlamento, a escolha pelo voto é um exercício democrático que se pratica diariamente e nada é mais execrado do que a imposição.

Deputada Odete de Jesus (PRB)

Inclusão digital nas escolas estaduais

Como Deputado Estadual eleito pelo PDT, onde a bandeira do nosso Partido é a Educação, venho neste artigo colocar a importância da verdadeira revolução que este país precisa para se consolidar como potência mundial, que é a REVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO.

Uma revolução industrial, uma revolução tecnológica, levam até 50 anos para surtirem seus efeitos, mas a revolução da Educação em 10 anos muda-se a realidade de um País, por isso a urgência de iniciarmos esta revolução. Nos associamos ao Senador Cristóvam Buarque na sua caminhada por todo território Brasileiro com a EDUCAÇÃO JÁ!

Além de oferecermos ensino de qualidade precisamos dar um salto a mais em nossa educação, implantando em todas as escolas laboratórios de informática que é a INCLUSÃO DIGITAL. Este projeto vai preparar nossos jovens para

que, quando concluírem o ensino médio, estejam aptos para enfrentar o mercado de trabalho, que hoje já é fator determinante na ocupação das vagas. A implantação de laboratórios de informática nas escolas públicas também pode beneficiar os pais dos alunos e comunidade em geral, com aulas de informática no período noturno para as pessoas que não tiveram a oportunidade de ter acesso a esses conhecimentos, e com isso também estaremos capacitando essas pessoas para o mercado do trabalho.

Com a INCLUSÃO DIGITAL teremos uma educação moderna e mais eficiente, tornando a arte de ensinar e aprender muito mais fácil e mais atrativa tanto a professores como aos alunos, colocando as informações, acontecimentos e as transformações mundiais ao alcance de todos e

de maneira rápida. O Brasil só se tornará o País que sonhamos quando tivermos uma educação de qualidade disponível a todos os brasileiros e não somente aos que tiverem mais condições financeiras. Essa é uma das prioridades do meu mandato como deputado estadual e por isso estou apresentando na Assembléia Legislativa um projeto de lei para que o Governo do Estado, de maneira gradativa, implante em todas as escolas estaduais um laboratório de informática até o ano de 2010. E de maneira gradativa comece também a implantar o ensino de período integral em Santa Catarina.

Aí sim estaremos dando um salto de qualidade na nossa Educação e começando a verdadeira revolução que o Brasil precisa!!

Deputado Dagomar Carneiro (PDT)



Eduardo Guedes de Oliveira

EXPOSIÇÃO: O Epicentro Cultural Boca da Bernunça apresenta nesta semana, na galeria de Arte Ernesto Meyer Filho, o trabalho de três dos seus artistas, Andréa Ramos, Sérgio Hernan Muiño e Marcelo Baptista. O Boca da Bernunça é um projeto da ACASI (Associação de Cultura e Artes do Sul da Ilha), que nasceu, segundo seus criadores, “como uma reação comunitária ao descaso dos poderes à população local”.

[AGENDA]

• **25 de junho, 10 horas:** Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais – Audiência pública sobre descriminalização, legalização da prática do aborto

Local: Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright

• **25 de junho, 16 horas:** Sessão solene de outorga de título de cidadão catarinense a Roberto Requião

Local: Plenário Osni Régis

• **25 de junho, 19 horas:** Sessão solene de outorga de título de cidadão catarinense a Manoel Zaroni Torres

Local: Plenário Osni Régis

• **26 de junho, 19 horas:** Sessão solene em homenagem aos empregadores, técnicos e dirigentes da Cidasc e aos membros do Conselho de Sanidade Agropecuária pela conquista de SC como Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação, certificado outorgado pela Organização Mundial de Saúde Animal

Local: Plenário Osni Régis

• **27 de junho, 18 horas:** Comissão de Justiça – Audiência pública “A bicicleta e a implantação de políticas públicas com alternativa de transporte para preservar o meio ambiente e melhorar a mobilidade urbana”

Local: Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright

• **28 de junho, 14 horas:** Audiências públicas do Orçamento Regionalizado

Local: Salão do Bloco G – Unidavi – Rio do Sul

• **28 de junho, 14 horas:** Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais – Audiência pública “Telefonias móvel e fixa – Discussão de problemas inerentes aos serviços prestados”

Local: Auditório Antonieta de Barros

Mesa



Presidente: Julio Garcia (DEM)

1º Vice-Presidente: Clésio Salvaro (PSDB)

2º Vice-Presidente: Ana Paula Lima (PT)

1º Secretário: Rogério Mendonça (PMDB)

2º Secretário: Valmir Comin (PP)

3º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)

4º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)

Assembléia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social



Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira

Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira

Edição: Andréa Leonora e Cleia Maria Braganholo

Diagramação e Artes: Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 / 3221-2751 - Fax: (48) 3223-7021

imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Graziela May Pereira, Marise Ortiga Rosa, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Sandra Annuseck, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo, Tatiani Magalhães e Verlaine Silveira

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Miriam Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Janine Koneski de Abreu, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mônica Meyer, Simone M. Alves e Soraia Boabaid

Estagiários: Aline Eni Moreira, Eliseu Baesso, Fabiano Vanderlei Rosa, Luana da Cruz, Robson Barbosa e Robson Ribas.

INSTITUCIONAL

Descendentes italianos pedem instalação de consulado em Santa Catarina

Reivindicação foi destaque durante sessão solene que comemorou os 130 anos da imigração vêneta para o Brasil

Os 130 anos da colonização italiana em Santa Catarina foram comemorados na noite do dia 15 em sessão solene proposta pelo deputado Décio Góes (PT), e contou com a presença de autoridades italianas e brasileiras, entre elas o governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB). Voltado para a instalação de um consulado da Itália no Estado, o evento teve como propósito unir forças para a reivindicação.

Precusores na ocupação de parte do território catarinense, os italianos se estabeleceram no Sul do estado, a partir de Azambuja, junto às margens do rio Pedras Grandes. As primeiras habitações foram instaladas em 16 de abril de 1877, com 291 imigrantes que se estabeleceram num local conhecido por Morrinhos. A primeira colônia italiana no Sul catarinense foi fundada pelo engenheiro Joaquim Vieira Ferreira. A partir de 1878, vários imigrantes foram assentados em Urussanga, expandindo depois para Criciúma e Nova Veneza.

Ao abrir a sessão, Décio Góes, também presidente do Fórum Parlamentar Ítalo-brasileiro, salientou que há pouco mais de um século os imigrantes italianos chegaram ao estado geran-

do o desenvolvimento da região. Para enaltecer essa trajetória, foi apresentado o documentário Testemunhos da História, produzido pela TVAL, mostrando como se deu a expansão dos italianos e como as tradições vênetas foram preservadas.

A deputada Ada De Luca (PMDB) destacou que os imigrantes vieram para trabalhar, sem medo dos desafios. "Queremos ser reconhecidos como italianos, representamos uma comunidade de 28 milhões de oriundos." Os deputados Joares Ponticelli (PP) e Serafim Venzon (PSDB) afirmaram que a oportunidade é para somar forças entre os poderes Executivo e Legislativo para que Santa Catarina seja contemplada com a instalação do consulado.

Durante a solenidade, o governador Luiz Henrique informou que esteve na Embaixada da Itália, em Brasília, no dia 13, e que o embaixador Michele Valensise prometeu levar a idéia ao ministro da Itália para que se encontre uma solução.

O presidente do Cominoto das Associações Vênetas de Santa Catarina, Itamar Benedet, julga importante a reivindicação pelo consulado, já Santa Catari-



Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira

Autoridades italianas e brasileiras prestigiaram solenidade ocorrida na noite do dia 15 de junho

na tem 67% da sua população formada por descendentes de italianos. Roberto Brolese, delegado do Conduto Vêneto, entidade que monitora as comunidades vênetas no mundo, falou sobre a tradição mantida

entre gerações no estado e considerou importante o reconhecimento.

Para Walter Petruzzello, membro do Conselho Geral dos Italianos no Exterior, é compreensível a angústia dos catari-

nenses. O vice-cônsul do Comitê Paraná e Santa Catarina, Vittorio Speranza, ressaltou que "esta não é uma luta fácil, mas acredito que, se recorrermos aos políticos italianos, é possível uma solução".



Governador Luiz Henrique e representantes de entidades italianas mostram a bandeira do Vêneto aos presentes

Entidades presentes ao evento

- Associação da Juventude Bellunesi de Chapecó
- Associazione Veneti Nel Mondo de Vicenza
- Câmara dos Deputados da Itália
- Capogruppo Consegliere
- Centro de Cultura Italiana em Santa Catarina
- Comitato das Associações Vênetas no Estado de Santa Catarina
- Comitato degli Italiani all'Esero para Santa Catarina e Paraná
- Conselho Geral dos Italianos no Exterior
- Consiglio Regionale Del Veneto
- Consulado Geral da Itália para Santa Catarina e Paraná
- Federação de entidades Ítalo-brasileiras do Meio Oeste e Planalto Catarinense
- Governo do Estado
- Instituto Fernando Santi
- Secretaria Municipal de Cultura de Urussanga
- Patronato ITAL-UIL do Brasil
- Prefeitura de Siderópolis
- Prefeitura de Criciúma
- Prefeitura de São Joaquim
- Prefeitura de Laguna
- Unione Italiani nel Mondo

INSTITUCIONAL



Carlos Kilian

Evento foi realizado pelo Instituto Carl Hoepcke no auditório do TCE e no Plenarinho da Assembléia

Legislativo apóia simpósio sobre Cultura Alemã

O II Simpósio sobre Imigração e Cultura Alemã na Grande Florianópolis abriu os trabalhos oficialmente na manhã do dia 14, no Auditório do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, com a palestra de Max José Muller sobre *Carl Hoepcke – Notas sobre sua contribuição para a economia de Santa Catarina*. Assuntos como história, cultura, música, gastronomia e a arte literária alemã também foram abordados no evento que ocorreu também no dia 15. Simpósio foi realizado pelo Instituto Carl Hoepcke, com o apoio do Tribunal de Contas do Estado (TCE), da Escola do Legislativo, órgão da Assembléia, da Secretaria Estadual de Educação e da Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis.

O Cônsul Geral da República da Alemanha, Hans Drietrich Bernard, falou da alegria e da satisfação de participar do encontro. "É muito importante verificar o valor dos

descendentes alemães que contribuíram com o país que o acolheram. Carl Hoepcke foi uma dessas expoentes figuras para o desenvolvimento de Santa Catarina e do Brasil", ressaltou Bernard.

O primeiro palestrante do simpósio, Max José Muller, fez um breve relato sobre a vida e a contribuição econômica de Carl Hoepcke para Santa Catarina. Com 19 anos, Carl Hoepcke saiu da Alemanha e se estabeleceu em Blumenau, mais tarde se mudando para Desterro, atual Florianópolis, onde iniciou uma longa e rica trajetória nos campos da indústria, do comércio e da navegação, pelas diversas regiões do estado.

Na seqüência do simpósio, o professor Ignácio Ricken falou sobre *Imigração alemã nos Vales do Braço do Norte e de Capivari – sua economia e comercialização via Laguna e Florianópolis. O magistério de Fritz Müller em Desterro e suas conseqüências para a cultura*

catarinense também foi tema do simpósio, abordado pelo historiador Carlos Humberto Corrêa.

Os professores Paulo César Maltzahn, da PUC/RS, e Ina Emmel, da UFSC, lembraram que o maior problema sofrido pelos imigrantes foi em 1937, quando Getúlio Vargas proibiu o ensino da língua alemã nas escolas. "A tríade social: família, igreja e escola, sofreu muito com esse decreto. Não podia estudar, falar, cantar e nem sorrir em alemão. Foi realmente um genocídio da língua", completou Maltzahn.

A professora Ina Emmel afirmou que aproximadamente 12 milhões de brasileiros são descendentes de alemães e que cerca de 500 mil pessoas ainda têm o alemão como língua materna. Santa Catarina é considerado o estado mais alemão do Brasil. Aproximadamente 20% da sua população é de ascendência germânica, a maior porcentagem dentre os estados brasileiros.



CONHEÇA O LEGISLATIVO

COORDENADORIA DE SERVIÇOS GERAIS

A Coordenadoria de Serviços Gerais tem como função elaborar e enviar à Diretoria Administrativa e de Tecnologia, à qual está subordinada, um relatório mensal das atividades prestadas pelas empresas contratadas, com ênfase à satisfação e o cumprimento das cláusulas contratuais, bem como a movimentação e lotação do pessoal terceirizado em atividade na Assembléia Legislativa. Também, cabe à coordenadoria atividades como controlar o recebimento e distribuição de jornais, revistas, diários oficiais e correspondências, bem como prestar atendimento aos deputados no que se refere aos serviços de telefonia, viabilizar o funcionamento do posto do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina (PESC), além de manter livros fichários necessários aos registros dos documentos de natureza administrativa que tramitam na Assembléia Legislativa.

As atividades da coordenadoria envolvem não só os serviços internos do prédio, como supervisionar a limpeza, as ascensorista, os garçom, a barbearia e a portaria, mas também os da área externa, a exemplo da jardinagem e serviços de office-boy. O setor organiza também a agenda e serviços para a utilização dos auditórios e atendimento ao Plenário.

Gerência de Protocolo Geral

A Gerência de Protocolo, subordinada à Coordenadoria de Serviços Gerais, controla o fluxo dos documentos e mantém as fichas de protocolos atualizadas, informando aos interessados a situação e destino dos documentos na Casa. Entre as finalidades desta gerência também estão conferir, protocolar, registrar, rubricar e numerar os documentos recebidos pela Assembléia Legislativa, anotando o número de origem e a data de expedição de acordo com o assunto, data de entrada e tramitação.

Para maior controle, a gerência mantém uma ordem cronológica de todos os documentos lavrados aos respectivos termos; registra e encaminha ao setor de postagem de correspondências da Assembléia os documentos oriundos da Administração. Ainda mantém atualizados os livros e fichários, bem como o software específico necessário para o desempenho das atribuições, fundamental para o trabalho da gerência. Dentro dessa funcionalidade adotada pela gerência está a função de distribuir as correspondências encaminhadas aos diversos setores da Casa; levar os processos a quem de direito e, sempre que necessário, prestar informações sobre a tramitação.

Fonte: Coordenadoria de Serviços Gerais

Projeto Educação para Cidadania começa em julho

A Escola do Legislativo, presidida pelo deputado Joares Ponticelli (PP), no próximo dia 27, às 18 horas, no auditório Antonieta de Barros, o projeto *Educação para a Cidadania: Construindo um Novo Olhar*. O projeto faz parte do Programa *Conhecendo o Parlamento* e tem como parceiros nesta primeira etapa a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o Centro de Ensino Superior de Santa Catarina (CESUSC), e o Instituto Estadual de Educação (IEE).

O objetivo do projeto é oferecer oportunidade para que os estudantes das redes pública e privada de educação conheçam as funções do Poder Legislativo, ampliem seus conhecimentos sobre política, políticas públicas e participação democrática, construindo condições para o pleno exercício da cidadania. As atividades acontecerão de julho a dezembro e são compostas por redação, palestras, visitas a órgão governamentais e não governamentais, momentos

de estudos, discussão e reflexão.

Cada participante receberá certificado "Estudante Cidadão". O universitário monitor vai receber o certificado "Estágio Cidadão" e a escola participante, a placa "Compromisso com a Cidadania". No mesmo dia também serão assinados protocolos de intenções com a Escola de Pais do Brasil, seccional de Florianópolis, Associação Catarinense de Professores e o Instituto Carl Hoepcke.

Prêmio para monografias

Já estão abertas as inscrições para o Prêmio Escola do Legislativo. As monografias deverão abordar o tema "Poder Legislativo e seus Diversos Aspectos" e concorrem as categorias Estudantil (nível superior), com prêmio de R\$ 5 mil, e Profissional (idade mínima 18 anos), com R\$ 8 mil de premiação.

Os trabalhos deverão ser entregues ou remetidos pelo até as 18 horas do dia 31 de julho, no Protocolo da Assembléia Legislativa, na Rua Jorge Luz Fontes, 310, CEP 88020-900, Florianópolis, SC.

Após o julgamento e a classificação dos trabalhos, será efetuada a abertura dos envelopes com as fichas de identificação dos autores das monografias, o que está previsto para ocorrer em sessão pública na Semana do Servidor, comemorada no mês de outubro.

O resultado do Prêmio Escola do Legislativo será publicado no Diário Oficial do Poder e estará disponível na página da Assembléia na internet. O regulamento completo está no site da Escola do Legislativo (www.alesc.sc.gov.br/escola).

INSTITUCIONAL

Entrevista/Deputado Décio Góes (PT)

“É intenso o nosso plano de trabalho”

Presidente da Comissão de Turismo e Meio Ambiente, Décio Góes (PT) fala sobre a necessidade de interação das duas áreas e afirma que a sociedade brasileira venera a natureza, mas usa os recursos naturais de forma predatória

Rodrigo Viegas

AL Notícias – Qual o principal desafio da Comissão de Turismo e Meio Ambiente?

Décio Góes - Acredito que trabalhar para que estes temas tenham o mesmo valor e sejam tratados com a mesma seriedade como são a economia, a educação, a saúde, a infraestrutura, por exemplo. Não é que turismo e meio ambiente não tenham importância, mas é fácil perceber que há um certo desencontro entre o discurso e a prática. Isso é próprio de uma sociedade como a brasileira, que se formou venerando a natureza e, ao mesmo tempo, utilizando os recursos naturais de forma predatória.

Hoje em dia todo mundo fala de meio ambiente, mas na hora de fazer o que deve ser feito, muitos acabam saindo pela tangente, porque as ações ambientalmente corretas vão de encontro aos interesses e necessidades mais imediatos.

AL Notícias - Qual a previsão para instalação do Fórum Catarinense de Mudanças Climáticas, assunto bastante discutido na Semana do Meio Ambiente promovida pela Comissão?

Décio Góes – As explicações e discussões que promovemos deixaram claro que estamos muito atrás, em relação a outros estados brasileiros, na institucionalização de ins-

tâncias administrativas para o tratamento desta problemática, apesar da gravidade dos efeitos do aquecimento global para Santa Catarina, especialmente em termos de eventos climáticos extremos.

Acredito que a criação de um fórum que reúna diferentes segmentos da sociedade catarinense, seja indispensável enquanto espaço de construção de políticas públicas que permitam fazer frente às adversidades climáticas, sociais e econômicas que teremos que enfrentar.

AL Notícias - Turismo e Meio Ambiente são assuntos que mereceriam Comissões próprias?

Décio Góes – Não e sim. Se considerarmos que o turismo se coloca como uma das atividades socioeconômicas que tem no meio ambiente sua principal fonte de matéria-prima e de produtos, parece não haver problemas em assumirmos esta combinação. Por outro lado, se deixarmos em segundo plano esta complementaridade entre turismo e meio ambiente e aceitarmos o fato de que, na prática, é difícil dar o mesmo tratamento para áreas tão abrangentes e complexas, acho que faz sentido pensar que poderiam ser objeto de comissões próprias ou distintas. Em resumo, isto parece depender mais dos interesses e das prioridades

das instituições do que da relação entre turismo e meio ambiente.

AL Notícias - O Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) prevê ações do governo federal na área do Turismo e Meio Ambiente em Santa Catarina? Quais o senhor destaca?

Décio Góes – Destacaria saneamento e infraestrutura. Para o saneamento básico da região Sul do país estão previstos investimentos na ordem de R\$ 7,4 bilhões até 2010. Para a infraestrutura viária estão previstos investimentos na ordem de R\$ 3,9 bilhões, e grande parte desses recursos virá para Santa Catarina. É claro que neste caso os efeitos diretos são positivos para o turismo, o impacto ambiental das obras.

No entanto, temos que considerar que o licenciamento das mesmas vem acompanhado de medidas compensatórias que destinam recursos significativos às ações de preservação ambiental. Há ainda a possibilidade de captação de recursos no governo federal, através do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur), por exemplo.

AL Notícias - Como funciona a relação da Comissão com o Executivo?

Décio Góes – Temos nos relacionado de diversas formas

com o Executivo através da formatação e encaminhamento de proposições vinculadas ao turismo e meio ambiente, do bom nível do diálogo com os secretários de Estado e representantes de órgãos públicos responsáveis por estas pastas, além da nossa participação como representantes da Assembleia em órgãos colegiados como o Conselho Estadual de Turismo e a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado de Santa Catarina.

AL Notícias - Quais foram as maiores vitórias da Comissão?

Décio Góes – Estamos a pouco mais de três meses na Comissão e o fato é que estamos levando a cabo um intenso plano de trabalho com reuniões periódicas, audiências públicas, inclusive dos fóruns temáticos, a criação da cartilha “Aquecimento Global: Você é parte do problema, você é parte da solução!” e a realização de eventos. Assim, podemos colocá-la entre as comissões mais atuantes do Parlamento.

Eduardo Guedes de Oliveira



Saiba mais

Nome: Décio Góes

Idade: 53

Natural de: Criciúma / SC

Partido: Partido dos Trabalhadores (PT)

Regiões do Estado que representa: AMREC, AMUREL e AMESC

Atividade: Arquiteto

Legislaturas: Nas eleições de 2000, foi eleito prefeito Municipal de Criciúma com 46.898 votos, onde permaneceu até 2004. Em 2006 concorreu a uma vaga para o Parlamento catarinense, elegendo-se com 23.010 votos.

Comissão de Turismo e Meio Ambiente

Presidente: Décio Góes (PT)

Vice Presidente: Renato Hinnig (PMDB)

Membros: Cesar Souza Júnior (DEM), Edson Piriquito (PMDB), José Natal Pereira (PSDB), Professor Sérgio Grando (PPS) e Reno Caramori (PP)

Chefe de Secretaria da Comissão: Newton Ladislau Zomkowski

Reuniões: Quartas-feiras, às 13 horas

Email: ctma@alesc.sc.gov.br

Telefone(s): 3221.2934

Localização: Térreo

Cabe à Comissão de Turismo e Meio Ambiente exercer a sua função legislativa e fiscalizadora, entre outras áreas de atividade:

I - política e sistema estadual de meio ambiente;

II - direito ambiental e legislação de defesa ecológica;

III - recursos naturais renováveis: flora, fauna e solo;

IV - qualidade da água e do ar;

V - averiguação das denúncias contra a degradação do meio ambiente;

VI - direito ao meio ambiente ecologi-

camente equilibrado;

VII - serviços de vigilância sanitária;

VIII - normas que disciplinem a exploração, no plano de manejo sustentado de áreas florestadas ou objeto de reflorestamento para fins empresariais;

IX - aplicação preferencial no setor mineral e energético e em programas e projetos de fiscalização, conservação e recuperação ambiental;

X - exploração de recursos minerais e ambientais;

XI - recursos humanos e financeiros para o turismo.

ORÇAMENTO



Fotos: Solon Soares

Em todos os eventos, foi grande a participação do público e de parlamentares, que comemoraram a maior aproximação do Poder Legislativo com os catarinenses das várias regiões

Segunda semana de audiências públicas analisa demandas de 14 regionais

O último encontro está marcado para o dia 28, em Rio do Sul, abrangendo ainda Ibirama, Ituporanga e Taió

Eleger 12 demandas, que deverão ser incluídas no PPA (Plano Plurianual) 2008-2011, sendo que três delas deverão fazer parte do Orçamento Estadual de 2008, é a meta das nove audiências públicas do Orçamento Regionalizado espanhadas pelo estado. Nesta segunda semana, o litoral catarinense começou o ciclo das audiências pela regional de Joinville. Depois cumpriu roteiro por Blumenau, Grande Florianópolis e Criciúma, cobrindo um total de 14 regionais.

Entre os dias 11 e 14 foram realizados encontros em São Miguel do Oeste, Chapecó, Joaçaba e Lages, com atendimento a 18 regionais. A última audiência pública do OR

deste ano será no dia 28, na cidade de Rio do Sul, ocasião em que serão destacadas as prioridades ainda das regionais de Ibirama, Ituporanga e Taió.

O presidente da Comissão de Finanças, deputado Jorginho Melo (PSDB), falou sobre a forma democrática que o orçamento catarinense se define. "As prioridades devem estar na cabeça e no desejo de todos os participantes, mas o desejo deve ser transformado em ação que deve ser cumprida. Essas audiências são nada menos do que o exercício da democracia", destacou.

Além dos deputados estaduais, as audiências atraem a participação de deputados federais, prefeitos, se-

cretários regionais e representantes de entidades públicas e privadas.

Ao final da coleta das prioridades do Orçamento Regionalizado (OR) e do Plano Plurianual (PPA) pelo estado, os parlamentares terão até o dia 25 de junho para a apresentação de emendas ao projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). De 3 a 5 de julho, ocorrerão as votações, em Plenário, sobre as emendas feitas à lei. O dia 13 será o prazo final para encaminhamento do projeto ao Executivo estadual e o dia 31 de agosto é o prazo final para entrega do PPA 2008/2011 na Assembleia Legislativa. Até o final do ano também será votada a Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2008.

Entenda as siglas

OR

O Orçamento Regionalizado (OR) é estabelecido pela Constituição Estadual para eleger as prioridades elencadas pela população que devem ser encaminhadas ao Executivo para inclusão na Lei Orçamentária Anual (LOA) e no Plano Plurianual (PPA). Criado em 1997, o OR tem por objetivo identificar as obras e ações prioritárias de cada região.

PPA

O Plano Plurianual 2008-2011 é a exposição de metas, diretrizes e programas de governo para um período de quatro anos. Serve de base para a elaboração da LDO. O PPA deve ser enviado à Assembleia Legislativa com subsídios colhidos durante as audiências públicas realizadas pelo estado.

LDO

Além de definir as prioridades da administração pública, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) tem o objetivo de orientar o Orçamento do Estado para a elaboração da LOA para o exercício financeiro subsequente, neste caso, para 2008.

LOA

A Lei Orçamentária Anual (LOA) compreende o orçamento fiscal referente aos Poderes, receitas e despesas de fundos, órgãos e entidades da administração pública. Para as emendas da LOA, a Assembleia sistematizará, por intermédio da Comissão de Finanças e da Coordenadoria do Orçamento Estadual, as prioridades colhidas durante a realização das audiências públicas.



Em Blumenau, mais uma oportunidade da população definir rumos da região



Fotos: Solon Soares

Em grupos de trabalho, representantes das regionais definiram novas metas

Discussão do Orçamento Regionalizado chega ao litoral

Cerca de 150 pessoas pertencentes às regionais de Canoinhas, Jaraguá do Sul, Mafra e Joinville, se reuniram no Auditório da Univille para definir, a partir de debates, as prioridades para a região. Entre todos os municípios as prioridades mais frequentes foram nas áreas de educação, saúde e segurança pública.

Além dos representantes das secretarias de Desenvolvimento Regional, estavam presentes os deputados José Natal Pereira (PSDB), Odete de Jesus (PRB), Antônio Aguiar (PMDB), Décio Góes (PT),

professor Sérgio Grando (PPS), Dirceu Dresch (PT), Kennedy Nunes (PP), Sargento Soares (PDT), Darci de Matos (DEM), Silvio Dreveck (PP), Renato Hinnig (PMDB), Nilson Gonçalves (PSDB) e o deputado federal Carlotto Mers (PT/SC).

De acordo com o deputado Jorginho Melo (PSDB), presidente da Comissão de Finanças, o papel do Legislativo é fazer com que as 293 cidades catarinenses possam ser ouvidas, já que o Orçamento Regionalizado é um movimento democrático. A deputada Odete disse que o papel dos parlamenta-

res é "auxiliar nas escolhas e ajudar na cobrança", idéia reforçada também por Góes e Dreveck.

Para Hinnig, "é possível pleitear por mais recursos para os municípios, mas para isso é necessária a participação e a luta por região".

De acordo com Kennedy Nunes, cada município tem apenas R\$ 102,3 mil oriundos do OR. "Isso mal dá para fazer a cobertura de um ginásio. No ano passado, apenas 16% das obras elencadas nesse processo foram cumpridas. Por isso é preciso atenção para que não se criem falsas expectativas na população".

Prioridades: Saúde, meio ambiente, habitação e rodovias

Regional de Joinville: Ampliação e reforma da educação básica; unidades de atendimento e aquisição de equipamentos para a saúde; centro educacional regional para adolescentes em conflito com a Lei (OR/PPA). Implantação, pavimentação e humanização de rodovias; construção de centro de formação para agricultores e implantação de rede coletora de tratamento final de esgoto sanitário (PPA).

Regional de Jaraguá do Sul: Construção, ampliação e reforma do ensino médio; tratamento da rede coletora e destino final do esgoto sanitário; auxílio a entidade municipal e privada sem fins lucrativos de assistência (OR/PPA). Monitoramento, preservação e manejo de recursos; desenvolvimento de sistemas agroecológicos; orientação e fiscalização do uso e controle no uso de agrotóxicos (PPA).

Regional de Mafra: Implantação, para moradia popular, de lotes com infra-estrutura; implantação ou adaptação de centros de referências regionais de atendimento; projeto de engenharia e pavimentação de vias públicas nos municípios da SDR (OR/PPA). Fomento a implantação de pequenas agroindústrias; unidades de moradias isoladas; ações programáticas em saúde; atendimento ao transporte escolar (PPA).

Regional de Canoinhas: Recursos para hospital Santa Cruz; terraplanagem e pavimentação trecho Santa Cruz de Timbó a Lança SC-478; projeto de engenharia, terraplanagem e pavimentação do trecho SC-280 ao distrito de Marcílio Dias (OR/PPA). Aquisição de unidade odontológica móvel; construção de duas policlínicas; conservação de rodovias e construção de seis unidades de centroventos (PPA).

Blumenau elege infra-estrutura como prioridade para 2008

Para as regionais de Blumenau, Brusque, Itajaí e Timbó foram definidas como prioritárias várias obras de infra-estrutura por toda a região. Conforme o prefeito de Blumenau, João Paulo Kleinübing (DEM), "o cobertor é curto e não podemos atender todas as demandas. Temos que priorizar os pontos mais deficientes de cada região", disse. A audiência ocorreu no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau, com cerca de 100 pessoas.

De acordo com a deputada Ana Paula Lima (PT), há 10 anos

a Assembleia Legislativa está coletando sugestões e orientando o governo do Estado para uma melhor administração. A execução das obras foi o questionamento do deputado Rogério Mendonça - Peninha (PMDB). "Isso ainda é uma grande incerteza, mas nada que muita luta não resolva".

Respondendo ao comentário de que os valores destinados ao OR são modestos, o deputado Serafim Venzon (PSDB) disse que a oportunidade criada pela Assembleia Legislativa é única e deve ser bem aproveitada. "Temos que aprender

a dividir o pouco que temos, todos juntos." Também estiveram presentes nesta etapa os deputados Jandir Bellini (PP), Odete de Jesus (PRB), Renato Hinnig (PMDB), Dirceu Dresch (PT), José Natal Pereira (PSDB), Dagomar Carneiro (PDT), Sargento Soares (PDT), professor Sérgio Grando (PPS), Silvio Dreveck (PP), Cesar Souza Júnior (DEM), Décio Góes (PT), o deputado federal Décio Lima (PT/SC), o secretário regional de Blumenau, Paulo França, e o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Jean Külmann.



Audiência de Alto Vale destacou necessidade de cumprimento das prioridades

Prioridades: Educação, hemocentro, segurança e transporte

Regional de Blumenau: Auxílio a entidades municipais e privadas sem fins lucrativos conveniadas ao SUS; construção e ampliação e reforma do ensino básico; pavimentação da rodovia Blumenau/Luís Alves (OR/PPA). Implantação, equipamento e mobiliário do Hospital Regional em atendimento de urgência; capacitação nas áreas de conhecimento de ensino básico; pólo da Udesc na região; construção da subestação de alta tensão (PPA).

Regional de Itajaí: Implantação da unidade prisional na região da SDR Itajaí; realização e participação em ações de desenvolvimento regional; implantação de Hemocentro (OR/PPA). Implantação da rede coletora, tratamento e destino final de esgoto sanitário; construção e ampliação e reforma do ensino fundamental; dragagem e desassoreamento dos principais rios dos municípios da região; assentamentos com moradias populares (PPA).

Regional de Brusque: Pavimentação asfáltica do trecho Souza Cruz e anel viário Dom Joaquim; construção da unidade prisional avançada em Brusque; apoio financeiro para os cursos profissionalizantes (OR/PPA). Terraplanagem e pavimentação trecho Botuverá/Vidal Ramos; alargamento trecho Brusque-Itajaí da SC-486; pavimentação asfáltica do trecho Brusque/Guabiruba-Blumenau; ampliação e reformas do ensino básico (PPA).

Regional de Timbó: Pavimentação asfáltica Encano/Ascurra; implantação e equipamento mobiliário do hospital regional; construção, ampliação e reforma do ensino básico e equipamento tecnológico (OR/PPA). Pavimentação asfáltica Dr. Pedrinho/BR-116; construção do anel viário SC-477/SC-416/SC-470; atendimento transporte escolar; financiamento dos meios de produção e infra-estrutura aos produtores rurais; divulgação do turismo (PPA).

ORÇAMENTO



Educação especial esteve entre os muitos temas discutidos na região metropolitana da Capital

Prioridades: Ensino, esgoto e infra-estrutura

Construção, reforma e ampliação, com projeto de acessibilidade, das unidades de educação básica da Grande Florianópolis, incluindo o Campus da Fundação Catarinense de Educação Básica; implantação de sistemas de coleta e tratamento de esgotos nos municípios da Grande Florianópolis; e pavimentação asfáltica da SC-410, trecho Armação da Piedade/Governador Celso Ramos (**OR/PPA**). Construção, ampliação e reforma de unidades de atendimento da saúde na região; pavimentação asfáltica da SC-407, trecho São Pedro de Alcântara/Angelina; pavimentação da BR-282/Anitápolis; infra-estrutura turística na Grande Florianópolis; apoio a projetos de estruturação da maricultura e desenvolvimento rural, com ênfase na produção agroecológica e sustentável, em apoio à agricultura familiar e pesca artesanal; implantação de sistemas de transporte metropolitano, com a construção da rodoviária; e apoio a projetos de área degradadas, proteção dos mananciais d'água e ecossistemas e saneamento rural da Grande Florianópolis (**PPA**).

Saúde é a principal demanda do Sul catarinense

Investimentos na área da saúde e a conclusão de obras de infra-estrutura já iniciadas foram as prioridades destacadas da última audiência do Orçamento Regionalizado da semana, realizada no dia 21, na regional de Criciúma e que reuniu cerca de 100 pessoas.

Presente ao evento, o deputado Clésio Salvaro (PSDB) defendeu que infra-estrutura e educação são os pontos fortes a serem discutidos pelos parlamentares. "Estamos aqui para dar o apoio que a nossa região necessita", disse o vice-presidente da Assembléia Legislativa.

O deputado Manoel Mota (PMDB) avaliou que a obra mais importante a ser realizada na região é a Interprias. Já o deputado Joares Ponticelli (PP) salientou que além da escolha das prioridades é preciso que se apontem as ações cumpridas pelo governo. "Ou nós mudamos a Constituição e obrigamos o governo a cumprir com as prioridades ou podemos esquecer essas audiências."

Segundo o deputado Valmir Comin (PP), todas as reivindicações das associações do Sul do estado são sempre as mesmas. "Temos um

déficit muito grande a ser superado. E espero que essas emendas discutidas pela sociedade sejam impositivas, como a melhoria no Hospital São José", disse. Definir questões que vão fazer a diferença é o objetivo do deputado Décio Góes (PT). "Estamos aqui para ser orientados por vocês na votação do orçamento".

Estavam presentes ainda os deputados Pedro Uczai (PT), Dirceu Dresch (PT), José Natal Pereira (PSDB), Odete de Jesus (PRB), Renato Hinnig (PMDB) e Sargento Soares (PDT).

Grande Florianópolis elege suas prioridades

Saneamento básico, meio ambiente, segurança e o trânsito de Florianópolis foram os pontos de destaque na mais acalorada das reuniões do Orçamento Regionalizado no litoral. O fato de Santa Catarina ser o penúltimo estado brasileiro em relação a saneamento básico preocupou os parlamentares participantes da reunião, realizada no auditório lotado da Fundação Catarinense de Educação Especial, em São José.

O deputado Cesar Souza Júnior (DEM), disse que o objetivo do OR é ouvir as pessoas. "Aproximar os recursos do governo com as prioridades tão sonhadas pela população não é fácil." Odete de Jesus (PRB) defendeu a implantação de uma unidade hospitalar para atendimento de queimados e o desenvolvimento do transporte marítimo.

Segundo o deputado José Pereira Natal (PSDB), a região de Florianópolis é problemática e é preciso bom senso na escolha das prioridades. "O governo não tem como contemplar a todos. Por isso temos que eleger a prioridade das

prioridades", aconselhou.

Sargento Soares (PDT) afirmou que é preciso pensar na região em geral e não numa cidade apenas. Para o deputado Professor Sérgio Grandó (PPS), o ato é suprapartidário e indicado pelas Nações Unidas. "Já tivemos a experiência do orçamento participativo em Florianópolis e sabemos o quanto isso é importante."

Parabenizando o papel do Legislativo, o deputado Marcos Vieira (PSDB) disse estar muito feliz pela grande participação da comunidade na audiência. O líder do governo, deputado João Henrique Blasi (PMDB) alertou que "o papel da população é escolher prioridades. O do governo, cumprir com suas obrigações".

A sétima reunião do OR ainda reuniu os deputados Manoel Mota (PMDB), Silvio Dreveck (PP), Ada De Luca (PMDB), Décio Góes (PT), Serafim Venzon (PSDB), o secretário regional da Grande Florianópolis, Valter José Galina, o prefeito de São José, Fernando Elias (PSDB), e o representante do Ministério Público, o promotor Carlos Eduardo Abreu.



Deputados receberam população no Auditório São José, de Criciúma

Prioridades: Tecnologia, segurança, barragem e portos

Regional de Criciúma: incentivo às ações e serviços de atenção básica, média e alta complexidade, inclusive com construção e equipamentos, conclusão do anel viário de Criciúma e construção, ampliação e reforma do ensino básico (**PPA/OR**). Construção de casas populares no meio urbano e rural; implantação de incubadora tecnológica, recuperação das áreas de recursos híbridos degradados, desassoreamento de rios, apoio ao agronegócio (**PPA**).

Regional de Tubarão: Construção, ampliação e reforma do ensino médio; auxílio a entidades municipais e privadas sem fins lucrativos conveniadas ao SUS e construção do presídio regional em Tubarão (**PPA/OR**). Implantação da rede coletora, tratamento e destino final de esgoto sanitário; apoio a programas e projetos de inclusão social; divulgação do turismo da região; construção e adequação dos espaços culturais; construção de arena multiuso (**PPA**).

Regional de Araranguá: SC-100, rodovia turística que integrará região Sul; ampliação da rede de distribuição de gás natural; e construção da Barragem Areia Branca, no Rio do Salto (**PPA/OR**). Pavimentação asfáltica da BR-285/Serra da Rocinha; fixação da Barra do Rio Araranguá; pavimentação asfáltica da SC-483 trecho Jacinto Machado/Praia Grande; construção de molhes na Lagoa do Sombrio; e desenvolvimento de sistemas agroecológicos (**PPA**).

Regional de Laguna: Alargamento, ensaibramento e conservação da SC-407, ligando Aratingauba/São Luiz a Serra de Deus Albertina; pavimentação asfáltica da SC-437, trecho BR-101 início no Km 37 até Imaruí e da SC-487, trecho Passagem da Barra/Barra do Camacho (**PPA/OR**). Melhoria da estrutura dos portos de Imbituba e Laguna; construção, ampliação e reforma do ensino básico; e construção do Hospital Regional de Imbituba (**PPA**).

Legislativo esclarece dúvidas sobre biocombustíveis em Criciúma

Evento foi promovido pela Comissão de Constituição e Justiça, reunindo principalmente pesquisadores e agricultores

A Assembléia Legislativa, por meio da Comissão de Constituição e Justiça, realizou uma audiência pública no município de Criciúma, na manhã do dia 21, onde debateu com pesquisadores e agricultores os cinco projetos de lei apresentados sobre biocombustíveis. Esta foi a primeira de uma série de audiências que serão realizadas nos próximos meses em todas as regiões de Santa Catarina.

O direcionamento da produção para a pequena agricultura familiar é o ponto forte dos projetos. Para o deputado Pedro Uczai (PT), a produção de alimento deve continuar sendo prioridade e a produção de energias renováveis deve ocupar no máximo 50% da propriedade rural. "É preciso discutir a produção de energia renovável numa perspectiva ambiental, social e econômica, incluindo a participação de estatais no processo de compra e distribuição dessa energia."



Fotos: Solon Soares

Produção de energias renováveis deve ocupar até 50% da propriedade rural

Os projetos tratam da instituição do Comitê do Programa Catarinense de Energias Renováveis, criação do Fundo de Incentivo ao Biocombustível no Estado, autorização do Estado para produzir,

industrializar e comercializar o biocombustível para veículos de passeio, transporte coletivo, carga, embarcações navais e como aditivo em óleo diesel. O quarto projeto trata do incentivo

da utilização de veículos automotivos com desconto na alíquota de IPVA. A última proposição instituiu o selo de qualidade dos biocombustíveis produzidos pelos pequenos agricultores.

De acordo com o deputado, os biocombustíveis serão uma alternativa fundamental para o futuro. "É preciso debater o assunto e ensinar os pequenos agricultores a agregar valores. Produzir girassol, por exemplo, pode garantir além da produção do combustível, a produção de ração animal e mel". O parlamentar ainda garantiu que irá lutar pela inclusão de recursos destinados à utilização de combustíveis renováveis no Plano Plurianual para o período 2008-2011.

O representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Turvo e Ermo, David Tomazi Tomaz, disse que a preocupação dos pequenos produtores é em relação às dificuldades técnicas de produção. "Temos que garantir o lucro para

a agricultura familiar." O acompanhamento técnico da produção foi um dos questionamentos da reunião, já que é considerado inviável aos pequenos agricultores. Outra questão levantada foi sobre a comercialização do biocombustível, função que cabe apenas à Petrobrás. Respondendo a questão, Uczai afirmou que realmente não há nenhum projeto que viabilize a ação. "Precisamos alterar a legislação que trata do assunto. Temos muito que fazer. Mas não podemos esquecer que a compra realizada pela Petrobrás é lucro garantido", finalizou.

Outras quatro audiências serão realizadas para debater o assunto em Rio do Sul, Capinzal, Abelardo Luz, Chapecó e São Miguel do Oeste. Um seminário internacional também será ministrado em Florianópolis, no mês de novembro, com especialistas de vários países, para tratar do assunto e esclarecer dúvidas do pequeno agricultor.

Lei Geral da Microempresa ainda gera incertezas

Sempre com público expressivo, os municípios de Joinville, Blumenau e Criciúma discutiram a implantação da Lei Geral da Microempresa, ou Lei do Super Simples. No total, foram cinco audiências públicas iniciadas no dia 12, em Chapecó. A audiência de Joinville aconteceu no auditório da Univil, no dia 18, e a de Blumenau, no Teatro Carlos Gomes, no dia 19. O último encontro dessa rodada aconteceu no Auditório São José, de Criciúma, no dia 21.

As audiências foram solicitadas pelo deputado Dirceu Dresch (PT), coordenador da Sub-comissão da Lei Geral da Microempresa da Assembléia Legislativa. O objetivo do ciclo de debates é discutir com donos de empresas de pequenos porte os benefícios e prejuízos da Lei Complementar nº123/06, que entra em vigor no dia 1º de julho.

O presidente da Comissão de Economia, Ciência, Tecnologia, Minas e Energia, deputado Sílvio Dreveck (PP), afirmou que o encontro visa dar a todos a oportunidade de discutir os aspectos positivos

e falhos que a lei apresenta, com intuito, também, de adaptar o texto da lei para o Estado. "Estamos aqui para ouvir e ajudar quem têm dúvidas sobre a matéria. Ao final do ciclo de audiências, um documento será confeccionado para que se tente aperfeiçoar o que é possível na nova Lei." Durante a reunião, os parlamentares voltaram a falar sobre a criação de um grupo de trabalho que deverá regulamentar o Comitê Gestor da Lei Geral. Questões referentes à adesão de Santa Catarina, além de créditos tributários, serão tratadas pelo órgão.

Dresch acredita que através desta lei será possível construir novas políticas de inclusão, trazer qualidade de vida para a sociedade e tirar pequenas empresas da ilegalidade, com reflexos também sobre a contratação regular de trabalhadores. "A lei veio para melhorar a situação dos micro e pequenos empresários. Estamos abertos ao diálogo e vamos debater o assunto com muita vontade e força".

O presidente da Federação das Micro e Pequenas Empresas



Empresários apontam o crédito tributário como um dos maiores problemas da Lei do Super Simples

de Santa Catarina (Fampesc), Cloir Dassoler, afirmou que pelo menos 30% da lei tem que ser revista para que atenda melhor as demandas dos empresários catarinenses. "O nosso maior problema é o crédito tributário, que ainda apresenta muitas falhas. Aliás, não tenho conhecimento de nenhum outro estado sofrer com esse problema. Vamos discutir e tentar solucionar todas as questões", disse Cloir. O deputado federal Décio Lima (PT/SC), destacou que o município de Blumenau é pioneiro na questão, pois em 1984 a primeira

associação do ramo foi criada no Brasil. "Vamos aqui continuar lutando pelos direitos dos micro e pequenos empresários. As lacunas devem ser aprimoradas, mas eu acredito no salto de qualidade, nas conquistas dos nossos direitos que a lei oferece".

Segundo o deputado Darci de Matos (DEM), a Comissão, em nome da Assembléia Legislativa, deve apoiar o projeto da Facisc que é de adequar a Lei Geral no que se refere aos incentivos de ICMS em âmbito estadual. "É preciso apoio, já que esse incentivo garante a

sobrevivência de muitas pequenas empresas", garantiu.

Também estavam presentes nos eventos de Joinville e Blumenau os deputados Kennedy Nunes (PP), Décio Góes (PT), Ana Paula Lima (PT), o deputado federal Carlito Mers (PT/DC), o presidente da Associação de Joinville e Região da Micro e Pequena Empresa (Ajrpe-me), Marcelo Alexandre Molinari, o presidente da Associação das Micro e Pequenas Empresas de Blumenau (AMPE), Airton Moraes, e o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Jean Kulmann.

INSTITUCIONAL



Eduardo Guedes de Oliveira

Um dos esportistas mais vitoriosos do Brasil, Lars Graef dedica-se à vida pública com o mesmo empenho que disputa regatas

Lars Graef encanta platéia do programa *O Brasil em Debate*

Dono de duas medalhas olímpicas, iatista contou sua trajetória de superação na terceira etapa do evento da Assembléia

O público que compareceu ao auditório Antonieta de Barros no dia 20 teve uma noite singular. Narando sua trajetória de sucesso e seu drama particular com a mesma sobriedade, o esportista Lars Graef cativou a platéia que prestigiou sua palestra na terceira edição do programa *O Brasil em Debate* na Assembléia Legislativa, uma iniciativa do Parlamento Catarinense, com apoio do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina e da Associação Catarinense de Imprensa.

Lars começou a palestra falando da genética privilegiada. O esporte vem de berço. O avô foi campeão dinamarquês de hipismo e chegou ao Brasil em 1824. Ao se deparar com a Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, adaptou-se à vela, para aproveitar melhor os encantos do lugar.

Ensinou o esporte aos próprios filhos, seus grandes incentivadores. Com uma disciplina escandinava bastante rígida, que mais tarde viria a marcar a ele e a seu irmão Torben, ostios de Lars alcançaram o tricampeonato mundial e participaram de dois Jogos Olímpicos.

Relembrou a infância sofrida, quando o pai, militar em conflito com o regime militar, era perseguido e preso, enquanto os irmãos Graef não tinham estrutura para custear o esporte considerado até

hoje de elite. Na esteira do irmão mais velho, Torben, Lars entrou em uma escolinha de vela em Brasília, que acabou lhes dando acesso aos Jogos Escolares Brasileiros. As histórias, recheadas de humor, causaram empatia no público.

O irmão Torben logo se apaixonou pela competição. Comprou um barco e foi morar no Rio de Janeiro. Quando Lars o viu ser campeão mundial Junior, em 1978, seguiu o mesmo caminho e foi morar com o irmão. A competitividade entre os irmãos demorou a colocá-los no mesmo barco. A princípio, Torben se negava a confiar no caçula, mas a parceria se consolidou com o tempo. Foram campeões brasileiros velejando juntos na classe Snipe em 1980 e 1981 e, em 1983, campeões mundiais.

Em 1984, Torben partiu para um barco de três tripulantes, mas com apenas uma vaga. Lars então explicou as proezas que fez para alcançar seus objetivos. Para estar nas Olimpíadas de 84, em Los Angeles, catequizou um primo até que este se convencesse em investir a herança da família em um barco Tornado, para dois tripulantes. Conseguiram a vaga e a sétima posição nos Jogos. O irmão foi segundo na classe Soling.

No país do futebol a vela só existia de quatro em quatro anos, e o apoio, idem. A superação fez

parte da campanha para estar nos Jogos de Seul, em 1988. Foi salvo pela gentileza e grandeza de um industrial húngaro residente no Brasil e apaixonado pela vela. Comovido com suas dificuldades, bancou o barco e o sonho. Foi um momento ímpar. O pai, doente terminal de câncer, viveu para ver os dois filhos, velejando em categorias diferentes, receberem ambos o bronze olímpico.

A Olimpíada de Barcelona, em 1992, foi diferente. Com boa preparação, favoritos pelos desempenhos nos campeonatos mundiais, os irmãos chegaram como parâmetro de excelência mas não ganharam medalhas e foram duramente criticados.

Torben foi morar na Itália e Lars pensou em parar. Para estar em Atlanta, foi obrigado pelos patrocinadores a mudar de barco e perder 14 quilos. Em sua quarta Olimpíada e com menos cobrança, fez parte da seleção brasileira que alcançou o recorde de 15 medalhas. Foi bronze, enquanto o irmão e a revelação Robert Scheidt foram ouro, cada qual em sua respectiva categoria.

Foi então que em 1998 um novo ciclo se iniciou. Competindo em Vitória, no Espírito Santo, foi atingido por uma lancha desgovernada. O acidente custou-lhe a amputação da perna direita.

Campeão de bom humor

O acidente foi detalhado com naturalidade e bom humor, demonstrando a capacidade de superação de Lars Graef. Ele foi salvo pelas hábeis mãos de um amigo dentista e um cirurgião vascular que na hora pinçou sua artéria com o dedo. Sobreviveu a duas paradas respiratórias e nove cirurgias. Revolta e motivação se fundiam e geravam um permanente conflito. Gente perseverante lhe serviu de inspiração. Inclusive o ídolo João do Pulo, bronze olímpico no salto triplo, que lhe deu um telefonema confortador.

O irmão se mostrou um parceiro ímpar. Comprou-lhe de presente um barco dos anos 30, cuja reforma coordenou pessoalmente. Uma tentativa de levá-lo de volta ao mar. Funcionou. Quatro meses depois do acidente, Lars venceu o irmão numa regata festiva e sentiu o prazer de se superar.

Adaptou-se à nova condição e passou a velejar na classe Oceano. Em 2000, Torben

pediu para treiná-lo para a Olimpíada de Sydney, na classe Star. Conquistaram o bronze. Desde então já venceu o irmão num pré-olímpico, foi campeão Sul-americano em 2005, superando Robert Scheidt, a quem considera um fenômeno, e foi conselheiro no barco de Torben durante o Américas Cup 2005. Também foi campeão brasileiro em 2006 e vice em 2007.

A trajetória fantástica como esportista não apaga sua responsabilidade social. Em 1998 iniciou o Projeto Graef, que mais tarde se tornou uma Ocip, a Rumo Náutico, que objetiva democratizar o esporte levando oportunidade à jovens carentes. Foi assim que chegou à vida pública, tendo sido diretor de programa especial do Ministério do Esporte e do Turismo, Secretário Nacional de Esporte e Secretário de Estado de Esporte e Lazer de São Paulo.

Hoje, Lars Graef está mais voltado para seus projetos sociais e continua um velejador extremamente competitivo.

GERAL



Eduardo Guedes de Oliveira

Evento abre a atuação da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar para além de “julgar e cassar mandatos”

1º Ciclo de Debates sobre Ética na Política fala do risco da impunidade

A Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Assembléia Legislativa, presidida pela deputada Odete de Jesus (PRB), deu início no dia 14, no auditório Antonieta de Barros, ao 1º Ciclo de Debates sobre Ética na Política, com a palestra do jornalista Luiz Carlos Prates. “A nova roupagem dada à Comissão de Ética permitiu que sua atuação fosse além de julgar e cassar mandatos”, disse a presidente.

O palestrante trouxe vários exemplos publicados na imprensa que demonstram a falta de ética por parte de figuras importantes do meio político brasileiro, como uma conversa realizada em *off* (sem transmissão) entre o ex-ministro da

Fazenda do governo Itamar Franco durante a implementação do Plano Real, Rubens Ricupero, e o jornalista Carlos Monforte. “Durante a conversa, Ricupero disse que usaria o Plano Real para eleger Fernando Henrique Cardoso, futuro candidato à presidência da República. O que aconteceu nesse caso foi um despreparo que se confunde com falta de ética”, afirmou.

Outro caso relatado por Prates foi a nota publicada pelo jornalista Carlos Humberto, no jornal O Estado, em que diz que nunca antes se viu tantos amigos próximos do presidente Lula envolvidos em corrupção. Segundo o palestrante, “isso é causado

pela certeza da impunidade”.

O convidado também citou as recentes investigações feitas pela Polícia Federal, que envolvem escutas telefônicas de parlamentares possivelmente envolvidos em esquemas de corrupção no Brasil, e frisou que “quem não deve não teme”, referindo-se à falta de ética de alguns dos acusados que afirmam só se manifestarem diante de seus advogados. Para Prates, a questão da ética é uma via de mão dupla, pois deve-se cobrar e tê-la também. “Termos como integridade, honestidade e bom relacionamento são características essenciais a qualquer pessoa que se diga ética.”

Denise Frossard aponta a corrupção como ameaça ao estado de direito

Palestrante do 2º Congresso da Comissão Acadêmica de Direito da OAB/SC, a ex-juíza Denise Frossard concedeu, no dia 15, uma entrevista coletiva à imprensa na Assembléia Legislativa sobre o tema “Ética na política”. Com 25 anos de magistratura, há nove aposentada e prestando apenas serviços voluntários, ela aponta a falta de ética como peça-chave para a morte da democracia.

Destacou que o momento que o país vive é delicado, uma vez que a falta de ética vem gerando a falta de fé nas instituições, que perdem credibilidade e abrem espaço para a corrupção. “Isso é a morte da democracia. Uma recente pesquisa revela que entre as instituições que mereceriam maior credibilidade

no Brasil, os políticos ficaram em último lugar”, comentou.

Ao ser indagada sobre o fato de existirem juízes corruptos, Frossard revelou que esse é um ponto negativo: “Apenas um juiz corrupto é capaz de colocar em cheque o estado de direito, pois pesa sobre o Poder Judiciário que, por sua vez, paira sobre os demais poderes. Esse tipo de corrupção gera um grave estrago no setor”, frisou.

Com relação às operações recentes da Polícia Federal, a ex-deputada federal pelo PPS do Rio de Janeiro salientou que a instituição vem agindo dentro da lei. “Hoje vemos que não apenas os pobres são investigados, mas os ricos. Se existem irregularidades, temos punições e as algemas são para todos. Precisamos de um

país mais republicano. Se a Polícia Federal prende é porque tem quase certeza de que foi cometido um crime. Nestes momentos dramáticos da vida nacional, há que se ter uma interpretação mais dura da lei”, argumentou.

Carlos Kilian



Denise Frossard: momento delicado

[GABINETES]

TV DIGITAL PARA SC

O deputado Serafim Venzon (PSDB) está empenhado em criar um ambiente favorável à implantação de uma indústria de receptores para TV Digital em Santa Catarina, a ser instalada no município de Brusque ainda este ano. O parlamentar ciceroneou, nesta semana, os emissários da Skardin Industrial UK Ltda no Brasil, nas tratativas em diversos órgãos e instituições tanto na Capital como em Brusque, visando o avanço das negociações que vão possibilitar a vinda da empresa chinesa. Juntos estiveram em mais de dez encontros em todas as esferas de desenvolvimento industrial e tecnológico catarinenses em apenas dois dias. A Skardin, que tem duas unidades de produção na China e possui sede administrativa e comercial em Taiwan, planeja investimentos de cerca de US\$ 6 milhões em uma unidade em Brusque para atender a demanda do mercado nacional e do Mercosul em receptores para sinal de TV Digital. Venzon adianta que, “no momento, o processo de implantação se depara com tratativas judiciais, após o que, num prazo de dez dias, será apresentada oficialmente uma carta de intenções aos órgãos do Governo, instituições financeiras e entidades empresariais, em que serão detalhados todos os itens da proposta de implantação da empresa”. A iniciativa do parlamentar, que liderou todo o esforço da Skardin para se instalar no estado, já vem acontecendo há um mês, desde que a direção chinesa da empresa manifestou desejo de instalar-se no Brasil. (Gerson Luiz Dunca, assessor do deputado Serafim Venzon)

COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO

No dia Mundial de Combate à Violência contra o Idoso, 15 de junho, destaca-se a iniciativa do deputado Cesar Souza Júnior (DEM) direcionada para a melhoria da qualidade de vida da população de idosos, que hoje em Santa Catarina é de 430 mil pessoas, de acordo com o censo do IBGE de 2000. O parlamentar apresentou projeto que prevê a criação de unidades geriátricas com pessoal especializado nas áreas de geriatria e gerontologia social já aprovado pela Comissão de Saúde da Assembléia no início desse mês.

O projeto prevê ainda que as unidades de saúde do Estado de Santa Catarina devam dispor de pelos menos um médico geriatra e que os hospitais da rede pública de Santa Catarina devam conter leitos, ambulatórios e consultórios destinados exclusivamente aos idosos. Determina que os idosos tenham prioridade na marcação de exames, transplantes e cirurgias.

Segundo o IBGE, a população idosa é a que terá o maior aumento nos próximos anos. Atualmente a população brasileira de idosos supera 15 milhões de pessoas. O censo de 2000 apontava para um contingente de 14.536.029 de idosos, o que representava 9,1% do total da população. Em Santa Catarina a população de idosos é de 430.433, o que representa 8% da população do Estado. (Valquíria Guimarães, assessora do deputado Cesar Souza Júnior)

MEDALHA CRISPIM MIRA

Com o claro objetivo de homenagear o jornalista e demais profissionais de comunicação com destacada atuação nos meios de comunicação eletrônicos e impressos, o deputado Darci de Matos (DEM) encaminhou projeto de resolução que institui a Medalha de Mérito Crispim Mira. A proposta do parlamentar altera a Resolução 9, de 2006, que dispõe sobre as honrarias instituídas pela Assembléia Legislativa. A escolha dos homenageados será realizada conforme estabelecido no artigo 22 da Resolução 9 – cada parlamentar indicará um homenageado para cada sessão solene, identificando a honraria correspondente – e por uma indicação da Associação Catarinense de Imprensa, ouvidos e de comum acordo com a Associação Catarinense de Rádio e Televisão (Acaert); Associação dos Diários do Interior (ADI); Associação dos Jornais do Interior (Adjori) e Sindicato dos Jornalistas.

Jornalista nascido em Joinville em 1880, Crispim Mira trabalhou e foi proprietário de vários jornais, além de ter escrito vários livros sobre Santa Catarina. Morreu assassinado em 1927, na redação de seu jornal, em Florianópolis. (Domingos Miranda, assessor do deputado Darci de Matos)

COMUNIDADE

Obesidade infantil: uma epidemia que precisa ser combatida

Riscos envolvem desde o suicídio durante a adolescência até infarte e derrame cerebral antes dos 30 anos

Rose Mary Paz Padilha

Considerado um problema de saúde pública, a obesidade infantil aumentou cinco vezes nos últimos 30 anos no Brasil. Estima-se que aproximadamente 6,5 milhões de crianças e adolescentes são obesos. Entre as principais conseqüências estão o aumento no número de casos de diabetes e problemas cardiovasculares e dos níveis de colesterol e triglicerídeos. Outras complicações são as alterações osteomusculares, o incremento da incidência de alguns tipos de carcinoma (tumor maligno) e dos índices de mortalidade, sem considerar no risco maior de derrame e infarte antes dos 30 anos.

Essa epidemia atinge cerca de 15% das crianças e 8% dos adolescentes e tem como fatores, entre outros, hábitos alimentares errados, pré-disposição genética, vida sedentária, distúrbios psicológicos e problemas de convivência familiar.

Psiquiatras afirmam que por trás de um obeso sempre poderá existir um problema psicológico, agravado pela nossa cultura, que exclui os diferentes, entre estes, os gordinhos. Crianças obesas são vítimas do que modernamente é conhecido como bullying – forma como um grupo de pessoas intimida e humilha sua vítima, normalmente pessoas diferentes deste grupo (discriminação motivada por raça, peso, comportamento e padrão de beleza).



Cléia Maria Braganholo

Crianças acima do peso são vítimas de chacota. O problema de saúde física acaba virando transtorno emocional

É preciso prevenir:

- Seguir uma alimentação balanceada, rica em frutas, legumes e verduras;
- Respeitar os horários das refeições e não consumir guloseimas nos intervalos;
- Reduzir ou eliminar o consumo de alimentos gordurosos, doces, frituras e refrigerantes;
- Praticar atividades físicas. Uma boa dica, de baixo impacto físico e custo zero, é a caminhada;
- Beber bastante água, cerca de dois litros por dia. A água tem papel fundamental no desempenho das funções do organismo;

Pais e professores são parte da solução

De acordo com a psicopedagoga, Lucimara Maia da Silva, o problema da obesidade infantil é grave. Em Florianópolis, onde trabalha no Hospital Infantil Joana de Gusmão através do SUS e também em seu consultório particular, ela recebe crianças que têm baixo desempenho escolar por causa do excesso de peso e da discriminação sofrida no dia-a-dia. "As crianças chegam ao consultório por fracasso na escola. Na verdade, têm falta de desejo ou de interesse na aprendizagem, o que gera a depressão.

Deprimida e sem acreditar no seu potencial, a criança pára de comer, podendo evoluir para uma anorexia e à tentativa de suicídio". Lucimara completa: "é por isso que o primeiro trabalho é com o emocional da criança, com terapias para resgatar sua auto imagem. Só depois se aplica a dieta", alertou.

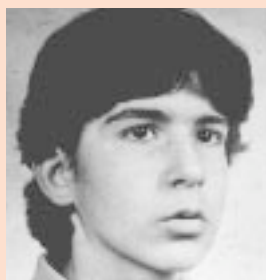
Aos professores, a psicopedagoga pede atenção especial. "Muitos professores também colocam apelidos pejorativos nas crianças obesas, o que só agrava o problema." Também ensina a necessidade

da família se unir em torno do problema. É o que ela chama de tratamento em família. "É preciso evitar a compra e o consumo de produtos que contribuam para o excesso de peso. Os pais também devem evitar a cobrança excessiva sobre o comportamento inadequado da criança, como comparar a criança obesa com uma criança magra. Quanto mais se cobra, mais ela faz", orientou. A psicopedagoga acrescentou: "Mente e corpo saudáveis são garantia de qualidade de vida até a fase adulta".



Lucimara: "Atenção ao emocional"

CRIANÇAS DESAPARECIDAS



Launor Baron Medeiros
Nascido em 11/02/1962
Desaparecido em 11/01/1978
Cidade: Santa Maria – RS

PROJEÇÃO



Graciane da Silva Bandeira
Nascida em 02/07/1988
Desaparecida em 10/10/2005
Cidade: Paiçandu – PR



Taila Regina O. M. De Moraes
Nascido em 02/04/1991
Desaparecido em 02/04/2006
Cidade: São Paulo – SP



Viviane Cantalice Pêgo
Nascida em 08/09/1992
Desaparecida em 28/01/2006
Cidade: Suzano – SP